

Ano da Misericórdia VII

Na carta circular que enviei sobre o Ano da Misericórdia, eu recordava que o Papa Francisco espera que a indulgência jubilar chegue a cada um como uma experiência genuína da misericórdia de Deus. Para viver e obter a indulgência, os fiéis são chamados a realizar uma peregrinação rumo à Porta Santa, que foi aberta em nossa catedral metropolitana. Na Arquidiocese de Mariana, além da catedral basílica de Nossa Senhora da Assunção, a indulgência poderá ser obtida também nas basílicas do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas; do Sagado Coração de Jesus, em Conselheiro Lafaiete; de São José, em Barbacena; de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto e nos santuários do Bom Jesus do Bacalhau, em Santo Antônio do Pirapetinga (Piranga); do Sagrado Coração de Jesus, em Miguel Burnier (Ouro Preto); de Nossa Senhora do Carmo, em Mariana; de Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto; de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no Caraça; de Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena; de Nossa Senhora das Mercês, em Mercês; de Nossa Senhora da Conceição, em Senador Firmino; de Nossa Senhora as Graças, em Urucânia; de Nossa Senhora da Lapaem Antônio Pereira (Ouro Preto); de Nossa Senhora da Saúde, em Dom Silvério; de Nossa Senhora da Luz, em Conselheiro Lafaiete; de Sant'Ana, em Santana do Deserto (Rio Doce); de São João Batista, em Barão de Cocais; de São Judas Tadeu, em Conselheiro Lafaiete; de São Sebastião, em Raul Soares; de Santa Rita de Cássia, em Viçosa. Conforme as orientações do Papa Francisco, a indulgência do Ano Santo da Misericórdia pode ser obtida também nas igrejas onde se celebram jubileus anualmente que, na Arquidiocese de Mariana, além de basílicas e santuários, são as seguintes: Bom Jesus, no Grotta (Jequeri); Bom Jesus da Cana Verde, em Tabuleiro; Bom Jesus de Matosinhos, em Itabirito; Nossa Senhora da Boa Viagem, em Itabirito; Nossa Senhora da Glória, em Passagem de Mariana; Nossa Senhora das Dores, em Dores do Turvo; São José, em Alto Rio Doce; Sant'Ana, em Abreus (Cipotânea); Sant'Ana, em Carandaí; São Caetano, em Cipotânea; São Manoel, em Rio Pomba e São Gonçalo, em Acaiaca.

A Arquidiocese de Mariana programou também celebrações especiais, durante o ano de 2016, tais como: Jubileu da Vida Consagrada, na Basílica de São José, em Barbacena, no dia 30 de janeiro; Jubileu dos presbíteros e diáconos, na igreja de São Pedro dos Clérigos, em Mariana, no dia 19 de março; Jubileu dos trabalhadores e trabalhadoras, em Urucânia, no dia 1o de maio; Jubileu da juventude, em Mariana, no dia 31 de julho, Jubileu dos seminaristas e vocacionados, na Basílica do Bom Jesus, em Congonhas, no dia 09 de setembro.

O Papa Francisco recorda que “é importante que este momento esteja unido, em primeiro lugar, ao Sacramento da Reconciliação e à celebração da santa Eucaristia com uma reflexão sobre a misericórdia”. Será necessário acompanhar estas celebrações com a profissão de fé e com a oração pelo Papa e por suas intenções [...].

O pensamento volta-se agora para a Mãe da Misericórdia [...]. Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne. A Mãe do Crucificado Ressuscitado entrou no santuário da misericórdia divina, porque participou intimamente no mistério do seu amor. Ao pé da cruz, Maria, juntamente com João, é testemunha das palavras de perdão que saem dos lábios de Jesus [...]. Dirijamos-lhe a oração, antiga e sempre nova, da Salve Rainha, pedindo-lhe que nunca se canse de volver para nós os seus olhos misericordiosos e nos faça dignos de contemplar o rosto da misericórdia, seu Filho

Jesus”.

<https://arqmariana.com.br/noticia/22/ano-da-misericrdia-vii> em 22/08/2019 18:30